



O programa If+empreendedor como ferramenta de incubação de associações no projeto TEIAS.

JESUS, Kleidson Santos de¹;
REIS, Miriam Maria Machado²;
SOUTO, Cecília Gama;³

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Grupo Temático: GT 2 - Educação para EcoSol: Educação popular, Políticas públicas para educação e Curricularização da extensão

Resumo

A Incubadora TEIAS, do IFBA Campus Irecê, participou em 2023 do programa If+empreendedor, realizando o acompanhamento de dezoito empreendimentos de economia solidária do Território de Irecê, em parceria com o CESOL. Foram executados três projetos: comunicação e redes sociais, boas práticas na manipulação de alimentos e produção de velas artesanais. A metodologia incluiu diagnóstico inicial, planos de ação e capacitações presenciais e virtuais. Entre os resultados, destacam-se os conhecimentos adquiridos nas áreas de autogestão, informática básica, marketing digital e produção sustentável, incentivando os crescimentos dos arranjos produtivos locais. Alguns desafios foram enfrentados pela equipe executora, em áreas como carência de recursos e infraestrutura e longas distâncias até as comunidades. O projeto prepara os alunos envolvidos para as ações de incubação de empreendimentos, integrando às áreas de ensino, pesquisa e extensão aos aspectos da economia solidária.

Palavras-chave: Economia solidária; Território de Irecê; Informática básica; manipulação de alimentos.

Contexto

A incubadora em rede de economia solidária TEIAS (Tecnologia, Economia e InterAções Solidárias), Campus Irecê, obteve em 2023 a aprovação de projetos no Programa Nacional If+empreendedor, iniciativa do Instituto Federal Sul de Minas- IFSULDEMINAS, em parceria com Universidades Federais e os Institutos Federais como coexecutoras.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias da Bahia (IFBA), Incubadora TEIAS (Tecnologia, Economia e InterAções Solidárias). kleidson.jesus@ifba.edu.br.

² Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias da Bahia (IFBA), Incubadora TEIAS (Tecnologia, Economia e InterAções Solidárias). miriam.reis@ifba.edu.br.

³ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). ceciliagamasouto25@gmail.com.



O programa tem o objetivo apoiar o desenvolvimento de pequenos empreendimentos, a partir do incentivo do empreendedorismo com assessoramento técnico fornecido pelas instituições de ensino participantes. No Instituto Federal da Bahia campus Irecê foram aprovados os seguintes projetos: Curso de formação para empreendimentos da Economia Solidária no Território de Irecê - Comunicação e redes sociais: A construção de novos conhecimentos para a promoção, divulgação e comercialização dos produtos e do desenvolvimento local; Segurança Alimentar: Boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos para unidades produtoras de gêneros alimentícios e bebidas pertencentes ao Território de Irecê no sertão baiano pós pandemia Covid-19; e Produção de velas: Capacitação tecnológica de empreendimentos sociais na produção de velas aromáticas artesanais. Os projetos beneficiaram tanto ao empreendimento, quanto aos alunos envolvidos, que atuaram como consultores e formadores bolsistas. Todos os projetos atuaram com associações voltadas para os princípios da economia solidária do território. Os empreendimentos foram selecionados em parceria com o Centro Público de Economia Solidária do Território de Irecê - CESOL, sendo assim contempladas seis associações por projeto aprovado, totalizando dezoito empreendimentos que tiveram o acompanhamento durante os meses de maio a novembro de 2023. A equipe executora foi composta por três orientadores e quinze estudantes bolsistas dos cursos Técnicos Integrados em Eletromecânica, Informática e Biocombustível, bem como de Estudantes do curso superior em Manutenção Industrial. Os projetos desenvolvidos aplicaram formações em diversas áreas para os membros das associações, o que nos permite apresentar a experiência realizada junto aos empreendimentos no grupo temático escolhido.

Descrição da Experiência

A metodologia aplicada nos projetos apresentados foi dividida em três etapas, sendo elas: a realização de uma visita para escuta do empreendimento; elaboração, apresentação e discussão dos planos de ação, etapa nos quais foram apresentadas as formações, como demandas das comunidades atendidas, e por último a execução do plano de ação, com o acompanhamento sistemático de orientadores e bolsistas para o atendimento das formações.

Na primeira visita em cada comunidade, foi realizado um diagnóstico, identificando as dificuldades e possibilidades dos empreendimentos solidários inscritos em cada projeto, dentro de seus respectivos eixos de trabalho. Após esse processo, foram elaborados planos de ação, conforme as necessidades de cada arranjo produtivo, tomando como base o método PDCA, nos quais orientadores e bolsistas foram capacitados pela Coordenação Geral do Projeto. Posteriormente, os projetos foram executados no formato de capacitações, contando com encontros mensais, junto às comunidades.

No curso de comunicação e redes sociais, as atividades foram divididas da seguinte forma: encontro mensal junto às comunidades, encontro virtual com a utilização da plataforma google Meet, videoaulas quinzenais e atendimento individualizado pelo whatsapp. Algumas das dificuldades encontradas, foram o raso nível de escolaridade dos participantes, pouca ou nenhuma habilidade nas áreas de informática básica, bem como



no manuseio de computadores, e dificuldades com a divulgação dos produtos e empreendimento nas redes sociais, entre outros. No decorrer dos 4 meses de trabalho, foram desenvolvidas atividades básicas como instrução para salvar arquivos, acessar ao navegador no computador, manuseio básico de softwares do pacote Microsoft Office (word, Excel), criação de perfis em redes sociais e fotografias de produtos.

Já no curso de formação em Boas Práticas na Manipulação de Alimentos, também com visitas mensais, foram atendidas associações que produzem diversos tipos de alimentos, como biscoito avoador, peta doce, biscoito de goma, pães, sonhos, bolachas, bolos, mel, entre outros. Entre os desafios observados, podemos destacar a falta de infraestrutura adequada para produção, relacionados com os equipamentos, bem como com as condições higiênico-sanitárias exigidas, escassez de recursos, financeiros ou materiais. Assim, foram realizadas atividades de inspeção sanitária, capacitações nas áreas de manipulação de alimentos, regras de higiene no processo de fabricação de alimentos, normas e exigências para os processos de envase, empacotamento e armazenamento dos produtos, desenvolvimento de procedimentos operacionais padronizados, organização da linha de produção e pôr fim a elaboração e implantação do manual de boas práticas de fabricação em atendimento as normas da Vigilância Sanitária.

O projeto sobre produção de velas foi pensado como uma alternativa de diversificação de produto e aumento da renda para associações de mulheres artesãs do território de Irecê, buscando também alavancar as áreas de marketing, autogestão, e técnicas de produção sustentável, utilizando matéria prima natural, como cera de abelha e óleos essenciais. Assim como os outros projetos, foram realizados encontros mensais, porém as atividades foram realizadas nos laboratórios do campus Irecê. Ocorreram formações sobre os tipos de velas, cores, formatos e aromas diversos, além de técnicas de precificação e estratégias de marketing. A principal dificuldade encontrada, foi a escassez de recursos para custeio de material.

Alguns desafios foram em comum para todos os projetos, como o deslocamento à longas distâncias até as comunidades, algumas com mais 70 km e trechos em estradas de terra.

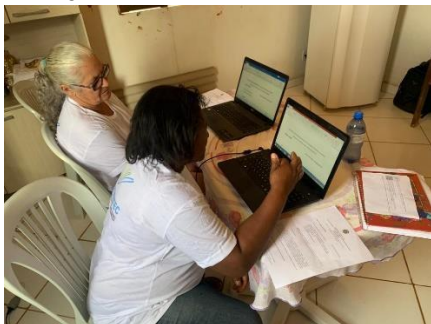
Foto 01: curso de informática básica – associação do povoado de mundinho/Itaguaçu-BA.



Fonte: Observatório de Comunicação Interna do TEIAS campus Irecê (2023).



Foto 02: curso de informática básica – associação do povoado de Lapinha/América Dourada-BA.



Fonte: Observatório de Comunicação Interna do TEIAS campus Irecê (2023).

Foto 01: Treinamento de manipuladores de alimentos.



Fonte: Observatório de Comunicação Interna do TEIAS campus Irecê (2023).

Foto 02: curso de boas práticas – associação do povoado de mulungu/América Dourada-BA.



Fonte: Observatório de Comunicação Interna do TEIAS campus Irecê (2023).

Resultados

Os resultados dos projetos executados manifestam-se inicialmente com o retorno de Atividades nas associações, algumas ainda sem produções devido ao impacto direto da pandemia causada pelo covid-19. Com o curso de formação em informática básicas e redes sociais, podemos destacar como principais resultados a criação de perfis em redes sociais e a publicação de posts de divulgação de seus produtos, além da obtenção de conhecimento a respeito de processos e ferramentas que podem facilitar o processo de autogestão, como a criação de ofícios com o Microsoft word e tabelas de precificação com o Microsoft Excel. Já com o curso de Boas Práticas na manipulação de alimentos destaca-se a capacitação dos empreendimentos que trabalham com produtos



alimentícios, nas áreas de higiene e cuidado nas cozinhas, armazenamento de insumos e produtos, período de validade dos produtos, inspeção e limpeza de reservatórios de água, entre outros. O projeto de produção de velas forneceu aos participantes a possibilidade de uma nova forma de renda, a partir da encomenda de velas personalizadas para eventos, além dos conhecimentos em marketing, autogestão e produção sustentável, que podem ser aplicados a outros arranjos produtivos. Quanto aos resultados para a equipe executora do projeto, podemos destacar a integração das áreas de ensino, pesquisa e extensão, a qual pode ajudar a aprimorar o planejamento e execução das atividades de incubação de empreendimentos econômicos solidários.

Considerações Finais

Ao analisarmos as experiências e desafios vivenciadas nos projetos executados pela Incubadora TEIAS no campus Irecê, pode-se destacar múltiplos pontos positivos, tais como o atendimento e acompanhamento de empreendimentos nos mais diversos arranjos produtivos existentes no território de Irecê, levando conhecimento necessário para os processos de autogestão, organização do trabalho e melhorias na qualidade dos produtos desenvolvidos. É de suma importância destacar também a importância das realizações do projeto para com os discentes/bolsistas envolvidos no trabalho, os quais começam a ter experiências no processo de incubação de empreendimentos solidários, criando uma base de conhecimento a respeito da economia solidária e das necessidades dos arranjos produtivos do território.

Referências

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – campus Irecê (org.). **Observatório de comunicação interna do TEIAS Campus Irecê**. 2024. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/irece/Pasta-extensao/nucleo-teias/projeto-observatorio-de-comunicacao-interna-do-teias-campus-irece>. Acesso em: 20 ago. 2025.